

APRESENTAÇÃO

Apesar de os graves problemas do terceiro milênio continuarem no aguardo de respostas/soluções convincentes, o diálogo persiste. Temas como igualdade e diferença, cidadania e direitos humanos, segurança jurídica, processos dialógicos de aprendizagem, universalização do acesso à justiça e aos meios essenciais para a materialização da dignidade humana voltam à tona, na busca de alternativas.

No embalo de avanços tecnológicos fantásticos, com destaque para o mundo da informação num contexto de sempre novas globalizações, a razão instrumental está a reclamar a presença da razão substantiva, sob pena de os princípios basilares da convivência humana serem desqualificados em nome da operacionalização dos interesses particulares.

Quanto mais globalizadas as interações socioeconômicas e jurídico-políticas, maior se torna a exigência de (re)construção das referências éticas num processo de crescente fragmentação e de perda das raízes socioculturais dos cidadãos. Se a marca de nosso tempo é a busca da cidadania cosmopolita, da paz universal e da recuperação das solidariedades perdidas, não deixa de se agravar simultaneamente o sentimento de incerteza, de impotência e de perplexidade diante dos desafios da pós-modernidade.

É essa a moldura sociológica a circundar a problemática existencial, seja ela individual ou coletiva. Urge, portanto, continuar lutando em favor de maior acesso aos espaços públicos quando o loteamento geográfico-político do planeta marginaliza sempre mais significativas parcelas da população. A Revista *Direito em Debate* não foge à luta, sabedora de que refletir e partilhar idéias é preciso. Num mundo fragmentado e, paradoxalmente, homogeneizado, a busca de respostas encontre talvez alternativas sempre mais precárias e provisórias.

Se, por outro lado, importa encontrar soluções para as problemáticas da atualidade, não menos relevante é inserir-se no processo de busca, saber despojar-se de posturas dogmáticas sem renegar, todavia, a certeza de que novos rumos são possíveis. Sob tal ótica a presente revista jurídica vem expor novas reflexões, numa conjunção de pensamentos em torno do binômio formação/informação. Aos colaboradores que se integraram nesse esforço, seja na forma de artigos ou de ensaios, nossos cumprimentos. Aos caríssimos leitores que prestigiam a Revista *Direito em Debate*, nosso convite para participar de futuras publicações. Sugestões e críticas são igualmente bemvindas, uma vez que também delas depende a qualificação do periódico. No mais, bom proveito para todos.

Darcísio Corrêa

Coordenador do Núcleo de Divulgação Científica